

HOJE

NOTA

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,1 milímetros, 18,9.

OS MERCADOS — Café, 74300. Cana-de-açúcar, 12 27/32 a 12 15/16.

ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 20 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 3285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

Por ano..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Nas Republicas do Prata

O que o deputado Souza e Silva viu e sentiu

O Paraguay, a chave da politica sul americana. A cordialidade argentina. A amizade uruguaia

Trouxe-nos o "Vauban", de regresso de Buenos Aires, o Sr. commandante Souza e Silva, que hontem á noite aqui desembarcou acompanhado de sua esposa.

S. Ex. teve a gentileza de nos transmitir algumas impressões de sua viagem, viagem essa que não se limitou a Buenos Aires,



O deputado commandante Souza e Silva

Corrientes, Entre Rios, Monte Caseros e Concordia, Argentina, em seguida, a República Oriental, de onde captivo de muitas distensões se retirou aquelle deputado.

Da palestra de S. Ex. seria talvez uma synthese o período em que se desicisse que continuamos naquelles tres paises com amizades leaes e sinceras, a despeito de todas as differencias de politica interna ou externa.

Naquelle paiz, onde S. Ex. seria talvez uma synthese o período em que se desicisse que continuamos naquelles tres paises com amizades leaes e sinceras, a despeito de todas as differencias de politica interna ou externa.

Neste ultimo paiz, o prestigio chefe dos colorados, o senador Itala, teve uma importante entrevista com o deputado Souza e Silva, que tambem visitou o Sr. Gondra, ministro do Exterior, de cuja pessoa recebeu o visitante inextinguivel impressão. Mostrava-lhe o Sr. Gondra a rica biblioteca, quando o Sr. Souza e Silva notou aquelle retrato de intelligencia um lindo retrato de Rio Branco, e unico quadro que pendia das paredes.

Foi isto mais ou menos o que S. Ex. nos disse do Paraguay, paiz que oferece excelente mercado á nossa industria, e a que, numa expressao feliz, mas um tanto enigmatica, classificou de "chave do problema sul-americano".

No Uruguay, os colorados continuam a ser os nossos bons e velhos amigos de sempre, e uma evolucao democratica sem exemplos na historia ali se assigna com as reformas liberaes da Constituicao e com o triumpho das ideias avangadas de Batlle y Ordóñez, que encontram o mais energico propagador no jovem estadista que é o Sr. Ballazgar Brum.

Na politica externa deste paiz é curiosa a assignação a esplendida posicao conquistada no Paraguay, com quem vive uma grande amizade, e no Equador, com quem elle se solidarizou.

A Argentina prendeu por muito tempo a attenção do Sr. Souza e Silva, na sua crise financeira e internacional, sendo a nota — como diz S. Ex. — que a primeira vez se

agora venceu com a emissão de 550 mil contos papel garantidos com o lastro ouro da Caixa de Conversão. Quanto a outra crise, a crise internacional, o Sr. Souza e Silva se cingiu á exposicao de factos, desdobrando a situação dos partidos e suas ideias. Falou dos conservadores e dos civicos, desdobramento daquelles, dos radicais e dos socialistas, e a Argentina já os conta em numero de nove na sua Camara.

Os radicais, em melhor, o situacionismo, é neutralista, intransigente, tendo por um dos pontos de seu programma a manutenção da cordialidade alleia. Os conservadores, ao lado do alto commercio e da massa do povo, são favoráveis á "Entente". Mas a situação dos radicais é solidá: contam com 43 deputados numa Camara onde ha 140 conservadores e 9 socialistas, e apesar de terem apenas quatro senadores, a intervenção systemática nas provincias em breve modificará por completo a composição do Congresso. Depois, o Exército e a Armada prestam apoio absoluto ao partido, não havendo divergencias nestas classes.

Um dia S. Ex. foi á Casa Rosada visitar o Sr. Irigoyen, que manifestara desejo de vê-lo. Acompanhado á presença do chefe da nação o deputado (tyrantar), figura de grande valor, "leader" dos radicais e de quem nos occupamos hoje no nosso serviço telegraphico. O Sr. Irigoyen recebeu com muito contentamento o deputado brasileiro, a quem gentilmente recebeu em palestra durante uma hora e quarenta e cinco minutos. O Sr. Souza e Silva teve uma impressão agradávelíssima: aquelle estadista de olhos azues e penetrantes, que discorria sobre systemas politicos, que queria pormenores da nossa vida constitucional e se manifestava adepto fervoroso do presidencialismo, a despeito de haver pertencido á filicia dos parlamentaristas.

O Sr. Irigoyen, personalidade enigmatica e dominadora — como diz o Sr. Souza e Silva, se manifestou partidário de uma politica puramente argentina e independente de quaisquer suggestões estrangeiras. Teve palavras de grande admiração para o Brasil, mostrando acompanhar o nosso desenvolvimento.

Quando ao tratado do A. B. C. é convicção do Sr. Souza e Silva que não obterá a sancção argentina por sua natureza restricta. Prosseguindo nas suas narrações, observou S. Ex. que o povo argentino manifesta muito interesse pela nossa prosperidade pecuaria e pelos surtos de nossa marinha mercante, e que sinceros admiradores e amigos do Brasil são contados em grande numero, especialmente nas camadas de cultura intellectual.

Falou-nos ainda S. Ex. na representação brasileira, achando que o Sr. Alcibades Pereira vai ali se impoñdo á estima dos elementos sociais e politicos, pela sua extrema humildade e distincção; falou-nos ainda na possibilidade de uma maior aproximação argentina, tendo por base o intercambio comercial, sobretudo neste momento em que a vizinha do Prata tanto aneia por certos productos nossos, como a madeira, o arroz, a herba mate, o feijão e o assucar.

Naquelle paiz, onde S. Ex. viu comovido perpassar o dia 7 de setembro, com o encandecimento de bandeiras brasileiras que enfeitavam muitas casas commerciaes das principais ruas da cidade de Buenos Aires, nunca teve o deputado pelo Estado do Rio occasião de presenciar qualquer gesto, ou de ouvir qualquer phrase de desabono ou aggressão ao Brasil. S. Ex. deixou a Argentina com o pesar de quem se afasta de um meio onde foi emulador de gentilezas, não só pelos nacionais, como pelos estrangeiros. Serviu do exemplo o que o passou ao consulado geral inglês, onde o Sr. Souza e Silva teve a satisfação de ouvir serem-lhe dispensados os seus passaportes, recebendo uma declaração por escrito em que se dizia não ter o consulado nenhuma objecção a apresentar, ficando S. Ex. livre para viajar em navios ingleses, mesmo sem visões, o que representa uma distincção especial.

Como he perguntassemos si algo de anormal he ocorrido durante a viagem, obteve-nos a informação de que a 90 milhas da costa do Brasil foi avistada uma embarcação de pesca que despertou suspensas. O "Vauban" perguntou si queria socorros e responderam-lhe que não, pois a embarcação não pertencia ao Brasil, e a embarcação de pesca, todavia perdurou a suspensa, aliás infundada, de que se tratasse de alguma embarcação que lançasse minas ou estivesse em communicação com corsarios alleiaes. O Sr. Souza e Silva acredita que o barco de pesca fosse arastado para o mar alto pelo furtoeste violento que soprava no dia anterior.

Querem escangalhar o Parque da Acclamação

Mais uma cerrada argumentação contra a desastrosa idéa

O Sr. Tobias Monteiro, antigo jornalista e conhecido e valioso escritor, com quem em palestra commemoramos sobre o assunto supra, de que já hontem nos occupamos, usou de prompto se nos expressou:

— Admira-me que alguém se tenha lembrado de construir no centro do campo de Santa Anna um edificio de qualquer dimensão, sobretudo de grandes dimensões. O jardim que ali existe é muito bem delimitado, e esse espaço central, a que vêm ter todas as alamedas, alameda de uma razão, de arelhetures de palizagem, é destinado á re-



O Dr. Paulo de Frontin, autor da vandálica idéa

união do povo em dias de diversões. Occupar por um palácio é alterar-lhe profundamente e lamentavelmente, não só a belleza artistica, mas tambem o destino util. A massa desse edificio esmagará a delgada palizagem e esconderá a maravilhosa trede alheia antes de saber si poderá della dispor. O campo é um bem da cidade, e o respectivo poder legislativo dispõe de autoridade para alienar os bens municipaes; mas não creio que o Conselho se abalance a fazer qualquer cessão nesse particular.

Seu absurdo admittio a cessão plena da zona central de uma propriedade, de que se tenha toda a parte circundante, pôde-se acreditar que seja feita simplesmente uma concessão a titulo precario. Essa concessão deverá ser inalienável para o concessionário. Mas, si por acaso ella fosse aceita, a Municipalidade iria intrinsecamente a administração do seu immoavel, um hospital, um jardim, que não possa permanecer aberto toda a noite, por motivos de ordem policial, ficariam dependentes das resoluções do Senado, acerca das suas sessões nocturnas. As regras em relação ao trafego de vehiculos ficariam alteradas pelas conveniências do serviço do Senado. Não seria de estranhar que os senadores quizessem fazer os automoveis deixarem a porta e ali estacionar á sua espera.

Entretanto, todos esses inconvenientes são meras minúsculas diante da grande razão de quebrar-se o plano architectónico do jardim, de collocar dentro do campo um hospede de realidades prejudiciais á regularidade do jardim, e de diminuir em grande parte a área destinada exclusivamente a ser destruída pelo povo. Esse jardim é o unico de amplas dimensões que ha no centro da cidade. Põe-se dizer que toda esta zona urbana, a unica compacta, só se mantém não, pois quanto possa comprimir, alterar-lhe o funcionamento, deve ser condemnado.

Si o edificio do Senado tem condições de segurança, não deve haver pressa em substituí-lo. Parece que as finanças do Estado não aconselham despesas avultadas, e ainda quando as permitissem nesse particular, conviria fazer obra digna desse fim. É de lamentar que o criterio da quantidade esteja prejudicando tanto entre nós a preocupação da qualidade. Não deve haver pressa de levantar um palácio. Os monumentos precisam de tempo para serem terminados. As cousas feitas ás pressas, sobretudo em architectura, resentem-se de defeitos lamentáveis. É facil verificar que as melhores construções do Rio ainda são os seus velhos edificios, desde os conventos e igrejas até os palacetes transformados em casas de commenda, melhores como regra de arte e melhores como acabamento. Buenos Aires levou annos e annos a fazer o seu palácio do Congresso; Buda-Pest creio que ainda não acabou de decorar o seu palácio, e a quem pretende fazer um edificio desses em seis meses. Não pôde sair coisa capaz. Ha de ser um desses monumentos de estuque, que se hão de colir de mofo com o tempo, o qual só respecta e só vencerá a pedra.

Realmente é inexplicavel que, tendo votado credito para tanta loucura, o Congresso se tivesse contentado de viver instalado no pobremente. Seja-lhe contado esse procedimento a seu favor. Será para lamentar que, resolvendo-se a mudar de idea, não o faça com juizo identico. Dizem que o não fez até hoje porque as duas camaras não querem funcionar ao mesmo tempo. Haveria meio em architectura de dar morada separada, num mesmo palácio e com entradas igualmente condignas, aos dois immoaveis.

Para isso conviria, antes de tudo, escolher um bom terreno, entre os muitos que a União possui na cidade. Lembra-me que só no largo do Paço ali posso fazer nada melhor do que o do antigo mercado, que esteve e deveria continuar destinado ao Correo Geral; ou da Cadeia Velha e adiacencias, entre as ruas da Assembléa e S. José, onde só ha duas casas para desapropriar, e a grande area comprehendida pelas antigas dependencias do palácio imperial, que vão até as ruas do Carmo e Sete de Setembro, com a profundidade que vale do largo á primeira dessas ruas. Ah! se poderia construir,

com quatro faces isoladas por espaços bastante largos, um palácio digno desse nome. Além desses, creio que ainda ha terrenos vagos no lugar onde foi o muro do Senado. Feito isso, seria então opportuno o concurso para escolha da planta e votação annual do credito preciso, durante um numero de annos que tornasse doce o sacrificio da despesa. Exactamente por ter de deliberrar para si mesmo, o Congresso deveria não se expor ainda á accusação de dissipador.

As obras de interesse geral, para beneficio commum do povo e do Estado, não podem ser projectadas e executadas com a precipitação que tenham as autoridades de presidir-lhes a inauguração. As autoridades devem cumprir a tarefa que lhes caiba durante o tempo das suas funções e ter a paciência de esperar que os seus serviços venham um dia a ser reconhecidos, si porventura elles não de molde a ser lembrados. Não se deve encerrar o tempo de uma obra com prejuizo da sua belleza e duração e tambem das finanças do Estado, que ás vezes não só o orçamento não lhe pôde consagrar os recursos necessarios.

Por todas essas razões, minha humilde opinião de morador da cidade é que o Senado deve abster-se de encampar a idéa de construir ás pressas o seu palácio dentro do jardim do campo; que o Conselho Municipal deve recusar unanimemente qualquer concessão nesse sentido; e que o povo se deve oppor e protestar contra essa idéa com todas as forças de sua alma. O assumpto é tão simples e tão claro que todo o povo o entende perfeitamente. Querem deformar um bem que é delle só, acarretando-lhe uma diminuição de gozo e de dominio.

Sobre esse mesmo assumpto e condemnando tambem a malsinada idéa creemos uma interessante e documentada carta do Dr. Moraes de los Rios, que não nos foi possivel publicar hoje.

O ESCANDALO LUXBURG

A Camara Argentina

manifesta-se contra a Alemanha

Os trabalhos da Camara pela madrugada

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) (2-25). — A Camara dos Deputados continua discutindo a situação internacional, estando ainda com a palavra o deputado Horacio Oyhanguarte, que prosegue na sua analyse dos actos do governo desde as primeiras violencias praticadas pela Alemanha contra a soberania da Republica Argentina, sendo ouvido com a maior attenção.



O deputado radical Horacio Oyhanguarte, que já havia batido o record parlamentar, falando 17 horas e 10 sobre um caso de intervenção no Paraguay, em Buenos Aires, e que discursou durante toda a noite de hontem para hoje, a favor do rompimento da Argentina com a Alemanha.

Alia da Republica Argentina, sendo ouvido com a maior attenção.

Tendo fallado diversas tentativas para obter um adiamento da discussão, os deputados radicais apresentaram de novo o pedido. Parece que será approvada a criação de uma commissão de cinco senadores e cinco deputados para tratar da questão com o poder executivo.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) (7-10). — A Camara dos Deputados continua em sessão e parece que se manterá em sessão permanente até terminar a discussão sobre a situação internacional.

O pronunciamento da Camara

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) (7-10). — A Camara dos Deputados, depois de ter discutido durante toda a noite a situação internacional, approvou por 53 contra 18 votos uma declaração aconselhando o governo a romper as relações diplomaticas com a Alemanha.

O texto da moção approvada pela Camara

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A declaração approvada pela Camara dos Deputados esta manhã, por 53 votos contra 18, sobre a ruptura das relações com a Alemanha, é do seguinte teor: "Em vista dos antecedentes tornados publicos oficialmente pelo poder executivo, por occasião da entrega dos passaportes ao ex-ministro do Imperio allemão, a Camara dos Deputados da nação declara que procede a immediata suspensão das relações diplomaticas entre o governo argentino e o governo allemão." "Votaram a favor os deputados conservadores, democraticos, radicais dissidentes e alguns radicais governistas."

A CHEGADA DO BISPO DE MATTO GROSSO

O que S. Ex. Revma. nos declarou

A presidencia do seu Estado

No palácio episcopal está, desde hoje pela manhã, S. Ex. Revma. D. Aquino, o mais jovem dos bispos brasileiros e nomeado para candidato de conciliação dos partidos politicos de Matto Grosso. A tarde S. Ex. teve a gentileza de receber-nos e de commosco palestrar. S. Ex., que devia



D. Aquino Corrêa

aqui chegar antes de 7 de setembro, para fazer a oração official aos alumnos dos collegios salesianos, não pôde vir e escreveu uma carta escurasando, a qual não chegou ao destino em tempo de ser-lhe dado substituto. Junto á carta S. Ex. mandava uma linda poesia, de sua lavra, dedicada á mocidade dos collegios e que não teve ainda publicidade. Graças á gentileza do secretario de S. Ex. padre Manoel Gomes, damos a nosso leitor desta folha. O bispo D. Aquino esteve em Matto Grosso durante todo o período da luta politica local e teve que intervir varias vezes junto aos partidos adversos para pregar a paz e a ordem. Dahi o ter sido lembrado o seu nome para governar o Estado.

— Não ha, porém, — disse-nos S. Ex. —

nada resolvido. E até parece que não irei para a presidencia. Meu nome foi lembrado do como candidato de conciliação; heuve, depois, o que está no dominio publico, e o accordo ficou rito. Eu só accetto a minha indicação no caso de ser ella por ambos os partidos do Estado. Serei um candidato de conciliação, e só neste caso se justificará a minha ida para o governo. Nunca fui politico, jámais pensei em politica, e si accetto a candidatura será apenas e unicamente para estabelecer a paz em Matto Grosso, que tanto carece della. Não tenho mesmo outro programma, caso venha a ser eleito. O problema, cuja solução procurei, está o da paz. Deixando o Estado em ordem, o meu successor poderá, então, fazer o que elle alguma cousa, Champagne-me a alma ver elementos aproveitáveis, cujas forças, si convergissem para um mesmo fim, seriam de valor inestimavel para o progresso de Matto Grosso, annullando-se, por um antagonismo, que a ninguém aproveitaria. O coronel Pedro Celestino é um cavalheiro distincto, muito dedicado, amante do seu Estado, cujas necessidades conhece perfeitamente. O senador Azeredo é o que todos sabemos, e nenhum politico de Matto Grosso tem subido como S. Ex. Ora, esses dois homens, trazendo a paz e a prosperidade do Estado, orientados no sentido de prediligir a Matto Grosso os bens que podem fazer e promover, conseguiriam tudo, elevando a sua terra e tornando-a no que devia ser. Si no governo em consequencia disso, darei graças á Deus e não quereiro mais nada, mesmo porque nem outras cousas se devem exigir de um homem que sempre viveu apegado á politica e jámais nella pensou. Isto não é modestia, mas não penso mesmo em fazer outras cousas e só tento por minha propria. A confiança, a sympathia, o respeito que mecer de toda gente não basta, ser saudados. Obedecer, porém, á necessidade do momento, uma vez que o meu nome foi lembrado. Hei de agora, depois de ter sido resolvido, si o for, dizer aos politicos do meu Estado como procederei. Claramente, francamente, lhes tracerei a revel da conduta que vou seguir. Si a não accetarem, dançarei por desobediencia de qualquer compromisso, ainda mais porque nenhuma palavra minha tem os politicos. Aqui estarei mais uns dias e si for procurado pelos interessados na eleição para presidente do Estado, resolverei o que for possível e logo voltarei, porque as eleições devem realizar-se a 1 de novembro. O senador Azeredo foi esperar-me á estação; mas nada falámos a respeito. O Dr. Camillo Soares, com quem sempre me entendia em Matto Grosso, nem me tem escripto. Assim, nada mais poderei adiantar. Si, porém, for resolvido a minha candidatura, direi a A NOTTE o que penso fazer, o que espero em Deus fazer.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL A Festa da Creança

A situação dos empregados publicos — Os padecidos do Porto voltaram ao trabalho — A exportação de figos

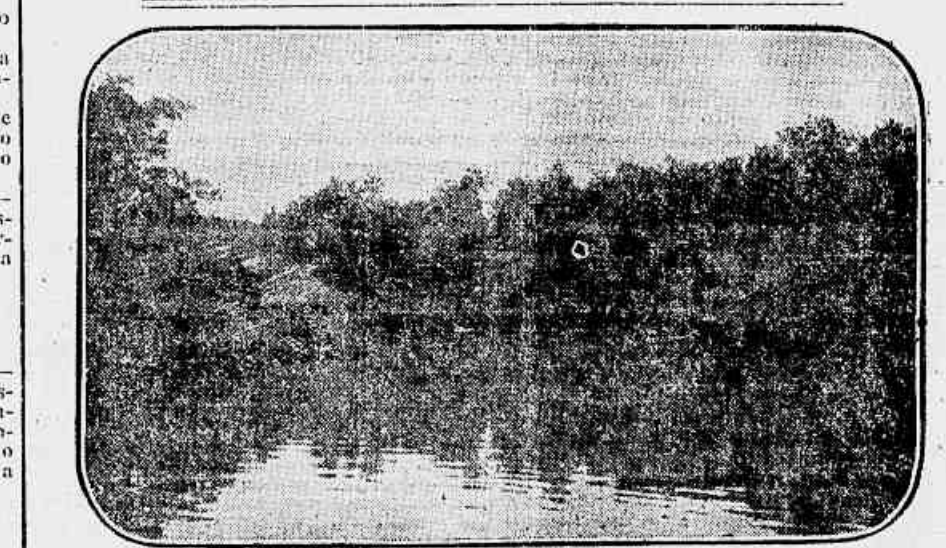
LISBOA, 25 (A. A.) — Será publicado brevemente o decreto do governo concedendo uma subvencção aos empregados publicos. LISBOA, 25 (A. A.) — Terminou a tarde de hoje a sessão da comissao de Fisco do Porto, sendo-lhes concedido o augmento de salarios que reclamavam. LISBOA, 25 (Havas) — Parece que, para attender aos pedidos dos importadores no estrangeiro, o governo autorizará a exportação de figos até cincoenta por cento da produção.

Monte Santo debaixo d'agua

MONTE SANTO (Minas), 25 (Serviço especial da A NOTTE) — A's 11 1/2 horas da noite de hontem desabou sobre esta cidade fortissimo temporal, acompanhado de grande chuva de pedras. A cidade ficou completamente inundada. A população continua sobressaltada. Diversas lavours, notadamente a do café, estão completamente inutilizadas.

Vandalismo official

Uma devastação dammosa, feita pela Prefeitura



Trecho de mangues no fundo da nossa bahia em Mangunhos

O vandalismo official... Põe-se bem qualificar assim a devastação impiedosa que a Prefeitura está fazendo das arvores chamadas "mangue", que guardam o littoral da nossa bahia. Serve de pretexto a esse crime a allegação de que a madeira está sendo aproveitada para estaquear o novo calçamento da avenida Atlantica. Não nos parece o sufficiente para justificar a derrubada que se vem fazendo, tanto mais quando a "mangue", cuja planta estende enormes esforços aos administradores da secção maritima da Municipalidade, tem qualidades que tornam desejada a sua proliferação. No littoral, onde taes arvores existem,

Doas mil creanças cantarão o hymno nacional

Commemorando a data da Festa da Creança, realizar-se-á no proximo dia 2 de outubro, no theatro Municipal, um festival promovido pelo Patronato de Menores.

Concorrendo para o brilhantismo do festival, o director de Instrução ordenou que duas mil creanças, cantem os Hymnos Nacional e a Bandeira.

Já hontem, esses alumnos ensinaram com uma banda de musica da Brigada Policial. A directão desta parte está sob a acção do mestre Eurico Burgoignon.

Essas duas mil creanças, que são mil e quinhentas meninas e quinhentos meninos, pertencem ás seguintes Escolas: Tiradentes, Deodoro, Ruy Barbosa, Aplicações, Affonso Pena, Pinheiro Alves, José de Alencar, Benjamin Constant e Bernardo de Vasconcellos.

O novo director da Bibliotheca do Exercito

Por acção de hoje do ministro da Guerra foi nomeado director da Bibliotheca do Exercito, na vaga do marechal Cardoso Junior, ha dias fallecido, o coronel Biliario José Pereira Ruas, veterano da guerra do Paraguay.

A proposta do commandante

As pessoas estranhas no Exército pensam que o serviço militar deve necessariamente exaltar a individualidade e o prazer da vida, e que a disciplina comprime o soldado durante as vides e quatro horas do dia. É um engano.

Põe-se conservar o bom humor nas fileiras.

Um batalhão recebeu, entre a ultima formula de conscriptos, alguns de bom humor, que trataram logo de dar applauso a cada companheiro. Ao coronel não foi preciso porque, em virtude da sua voz laringea, rouca, foi os soldados o haviam aclamado de "Assim de galo".

Um soldado, ao interior, depois de examinar attentamente a carabina que lhe coube, manifestou a opinião de que tinha mais confiança na sua peça-pião.

Estava achada a sua alacunia. Ficou se chamando, por consenso geral, o Pica-pião.

O rapaz irritou-se e foi pedir providencias ao coronel.

Seu commandante, nas companhias pararam-se o nome de Pica-pião, e isso não me agrada. Pego a minha senhoria que ponha fim nisso.

— Pois não, rapaz; você tem toda razão. En cubo com esse applauso si você não fizer uma cousa...

O conscripto ficou attento. O coronel contin-

— si impedir que elles me chamem de "Assim de galo".

O soldado desistiu da reclamação. — R.

Fallecimento no Paraná

CURITIBA, 25 (A. A.) — Falleceu o Sr. Francis O. Vianna, que contava 21 annos de idade e fazia parte do batalhão de caçadores do Tiro Rio Branco.

O regresso do Tiro Pernambucano

RECIFE, 25 (A. A.) — Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, entrava neste porto o paque nacional "Paraná", em cujo bordo viajavam os atiradores pernambucanos. Grande multidão aplaudia-se no cais antes da chegada do navio. Toda a avenida Rio Branco apresentava um aspecto festivo, fora do commum, onde innumeras familias se achavam á espera que o navio ancorasse. Ao fundar o "Paraná" no ancoradouro junto, pararam aclamações da multidão, repetidas constantemente. Os atiradores correspondiam entusiasticamente da amurada do navio, de onde acenavam com os lenços, sendo o general Joaquim Ignácio aclamado por toda a multidão. A's 10 1/2 horas desembarcou o batalhão de atiradores, que, formado, desfilou pela avenida Rio Branco, deixando de flores, atiradas prodigamente pelas familias, pelo povo. Assistiram ao desfilamento o Dr. Manoel Borja, governador do Estado; o general Joaquim Ignácio, o secretario geral, o chefe de policia, o prefeito da capital, a capitão do porto, toda a officialidade do 49 de caçadores e da policia, comissões e muitas associações civis e militares. Os escoltos acompanharam os atiradores até o antigo quartel do 31º. Os atiradores estacionaram em frente ao palácio do governo em continencia ao governador do Estado. Numerosos automoveis e carros viam-se nas avenidas e nas ruas por onde tinham que passar os atiradores. Das varandas dos predios numerosas familias jogavam, á passagem dos jovens pernambucanos, flores e confetti, entre delirantes aclamações. A tarde realizou-se no jardim do palácio do governo um chá oferecido pelo Dr. Manoel Borja aos atiradores, havendo, depois, desfilamento, em palácio, uma animada batalha de flores na avenida Riachuelo. Todos os jornaes elogiam o garbo dos atiradores pernambucanos.

Camara comica

systema dos dialogos

ma plada do Sr. Astolpho Dutra

[illegible]

— Então! não exclamava o classico;
Atenção! está com a palavra o Sr.
Astorcho Lopes!

— Enquanto é orador pegava no pince-nez,
olava no nariz, tirava-o do nariz para deli-
berar no caso, de onde se retirava
o novo para enfiar-o entre os botões do
colete; enquanto o orador abria o balcão,
deitava o balcão do Thesouro, abria o "Dia-
rio Offiicial" e lia alguns períodos de um
curso anterior do Sr. Gonçalves Maia —
— "Eu não sei se a senhora esperava melho-
ra do emérito orador".

— Eu não sei se tu só emérito orador,
ou que o collega esperava de mim...
— também esperava outra coisa dos do-
cumentos que S. Ex. apresentou para pro-
va de "defecção" (Sensação e risos). —
— Tuas tapalhuras, que embesba se distrai-
am na comedia, de quando em vez troca-
va olhares intelligentes, como si pergun-
tasse: como diabo iria sair tudo; quillo no-
mario do Congresso". Era um dialogo in-
findavel.

— E os seus flous discursos simultaneos &
— a musica de Monrore estava vibrante;

— Não foste ouvir o Caruso — pergun-
talgueo ao Sr. Astolpho Dutra.

— Não; estou esperando o Barattoso...
(SOS.)

— Pois, olha, eu prefiro ouvir o Aris-
tides...

— E, em p. Gonçalves Maia:

Feliz Congresso!

"Glasgow" sae de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O cruzador italiano "Glasgow" deixou o nosso porto, a 12 hora da tarde, com rumo desconhecido.

COMMUNICADOS

A nossa casa tem progredido sempre, porque executada com pericia os mais dificeis trabalhos de marcenaria moderna

LEANDRO MARTINS & C.
OURIVES, 39-41-43
OUVIDOR, 93-95.

A INDEPENDENCIA

...o completo para a casa, com as peças
46935001.

a do Theatro n. 1.—Telep. 476 Central

Doctas Virtuosas de Ernesto Souza
curam hemorroides, males do útero,
varicos, urinas e a própria cystite.

PIANOS
— E —
PIANOS GORDON

Pagamento a longo prazo

FINANCIAL RESIDENCY—G. Dias, So

ORNAMENTAÇÕES
modestas ou luxuosas, esmerada confe-
ção. Capas para mobília, nove peças 698000,
níveis artísticos de Gustavo Gross, a presta-
ções. Largo da Carioca n. 9.
Souza Baptista & C.

A MUNDIAL

Sorteios e 29 do corrente
Só concorrerão as apostices inteiramente
quitos

PERDEU-SE
Perdeu-se num bonde de Botafogo ou num
imóvel, uma bicha de rubi e brilhantes.
Gratifica-se a quem entregar na rua Evaris-
ta da Veiga n. 132.

PADARIAS
A descarga do vapor etheburn
Carbonato de Ammonia
inglez (legitimo) marca "Thister", á venda
nas melhores condições
21, RUA DO QUEVIDOR, 21

**Minervina Serpa Cha-
vantes**
A. J. Chavantes e familia convi-
dam seus parentes e amigos para a
festa celebrar a

egreja de Santa Rita, amanhã, às 10 horas, pelo segundo aniversário do passamento de sua idolatrada mãe, MINERVA SEIRA CHAVANTES. Desjá penhorados agradecem.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos prêmios maiores da loteria de S. Paulo extraída hoje:

1966.....	20-000000
7836.....	2-000000
8238.....	1-500000

